

«Pianista» registra presença de deputado em viagem à Europa

Durante mais de três horas o senador Iran Saraiva (PDT-GO), que ontem presidia a sessão do Congresso, aguardou a presença em plenário do deputado Lael Varella (PFL-MG). O nome do parlamentar estava registrado no painel eletrônico, mas o deputado não foi localizado em nenhuma das dependências do Congresso. Destacados para a tarefa, funcionários da Casa não conseguiram concluir onde Varella se encontrava. "Temos que descobrir quem registrou a presença do deputado", decidiu Iran Saraiva ao encerrar a frustrada espera. Para fazer o registro no painel eletrônico cada parlamentar possui senha própria.

A suspeita foi levantada logo no início da sessão. O deputado Nilson Gibson (PMDB-CE) avisou: "Parece que algum colega, por equívoco, registrou a presença do deputado Lael Varella, que está na Europa". A presença de Varella já havia sido registrada no dia anterior. Isto, porém, segundo o senador Saraiva, não lhe garantirá o recebimento da ajuda de custo de Cr\$ 1,7 milhão que cada parlamentar embolsará por participar da convocação extraordinária do Congresso. Para fazer jus ao dinheiro, o parlamentar deve

estar presente nas votações, o que não ocorreu com Varella; ausente na apreciação das Medidas Provisórias do novo Imposto Territorial Rural e das mensalidades escolares.

"O Varella está tratando a coluna no hospital Sarah Kubitschek", garantiu o deputado Ricardo Fiúza (PE), líder do PFL na Câmara. O próprio hospital, contudo, não confirmou a informação e os assessores de Fiúza também não conseguiram localizar o deputado: o gabinete do parlamentar estava trancado e uma serviçal da residência de Varella, em Muriaé, Minas Gerais, disse que o deputado viajara para Belo Horizonte. No Hotel Nacional, em Brasília, onde costuma se hospedar, Varella também não deu sinal de vida nesta semana.

Em episódios anteriores do mesmo gênero nunca um parlamentar foi punido. Já houve a suspeita de que, certa feita, o deputado Edison Lobão (PFL-MA), eleito governador do Maranhão, acionara a senha de seu colega José Sarney Filho. Em 1985, os deputados Ronan Tito, Homero Santos, Irapuan da Costa Júnior e Fernando Bastos foram flagrados votando para ausentes e não foram punidos.

Marta Salomon